

Os processos de ruptura e conflitos são o principal foco deste módulo que trata de várias transformações políticas, sociais e também no campo da cultura. O livro tem especial ênfase na história brasileira e nos vários processos de transformação ocorridos entre os séculos XIX e XX levando em conta as relações sociais que se constituíram historicamente nesta sociedade.

DISCIPLINA	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p>Filosofia</p>	<p>O problema do poder e suas relações são tematizados por diversos filósofos que apontam para os conflitos inerentes aos diversos processos de instauração do poder. Liberdade, sociedade civil, servidão, contrato social e Estado são apenas alguns dos conceitos problematizados pela Filosofia. Nesse módulo, estes conceitos são problematizados e contextualizados em situações concretas de conflitos, além de serem alimentados com textos de diferentes tipos da tradição filosófica, visando o aprofundamento e a ampliação da base conceitual, o que é fundamental para a construção de uma argumentação consistente e a sistematização do raciocínio, promovendo, portanto, um exercício filosófico de pensamento. Há um trabalho de reflexão a partir do conceito de totalitarismo, assim como empoderamento e resistência contextualizadas com desafios de nosso tempo. Também há uma reflexão sobre as raízes do poder no Brasil e a análise da corrupção.</p>
<p>História</p>	<p>Este módulo tem ampla participação da disciplina de história, que vai conduzir o diálogo a respeito dos conflitos constituídos nos processos de disputa pelo poder. As demais disciplinas vão compor os textos e atividades problematizando estes contextos históricos. É fundamental que os demais professores da área discutam junto com o professor de História as várias possibilidades de trabalho conjunto de tema e conceitos relacionados ao período, em especial ao totalitarismo e à democracia.</p> <p>Aborda os vários movimentos emancipacionistas ocorridos na América a partir da segunda metade do século XVIII e apresenta a dimensão dos conflitos e das disputas de poder no contexto das lutas pela emancipação, que colocou em confronto diferentes atores e grupos sociais, como as elites metropolitanas e as elites locais. Analisamos também as diferentes formas de resistência popular que se afirmaram no Brasil entre o Império e a Primeira República, destacando-se as reivindicações de diferentes grupos sociais que não se viam atendidos pelas propostas e atuação dos governos.</p> <p>As guerras mundiais são também tema deste módulo, sendo um período marcado pela ascensão de regimes totalitários que mobilizaram o sentimento nacionalista articulado a estratégias de propaganda de massa. Trata-se de um período profundamente violento da história contemporânea, com a eclosão de duas grandes guerras, entremeadas por uma crise econômica de escala global.</p> <p>Neste contexto, analisamos também o período da história brasileira que se inicia em 1930, com a posse de Vargas como presidente após a deposição de Washington Luís, e se estende até 1964, com a deposição de João Goulart, caracteriza-se por intensa luta política envolvendo os mais diversos interesses econômicos e políticos, além da resistência daqueles que lutavam por uma sociedade mais justa.</p> <p>Ainda ampliando o diálogo acerca das lutas entre totalitarismo x democracia, analisamos o período em que vigorou no Brasil a ditadura, entre 1964 e 1985, e o processo de abertura política. Podemos denominar o período como de ditadura civil-militar, pois, apesar de ter sido um movimento coordenado pelos militares com presidentes militares, teve a participação e apoio de grupos civis que viam este caminho como uma oportunidade para fazer valer seus interesses. Coloca-se em foco tanto o processo de construção do poder ditatorial quanto os movimentos de resistência que se organizaram, além das transformações culturais ocorridas nas mais variadas formas de expressão artística.</p>

DISCIPLINA	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p>Geografia</p>	<p>Tendo como tema principal os fenômenos sociais relacionados à manifestação do poder em diferentes contextos e às disputas a eles inerentes, o módulo <i>Relações de poder e conflitos</i> abre-se a abordagens múltiplas envolvendo todos os componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Valendo-se sobretudo do conceito de território, explorado no módulo <i>Territórios e fronteiras</i>, os estudos de Geografia encontram na temática um terreno fértil para analisar os processos que revelam a espacialização do poder e os conflitos territoriais como dinâmica primordial das disputas de poder tanto nas escalas regional e nacional como na escala global. Entre os conteúdos de interesse para a Geografia neste material, destacam-se os que compreendem a relação entre as lutas pela emancipação política e a constituição territorial dos países independentes no continente americano, além dos fatores e desdobramentos das duas grandes guerras mundiais, que fornecem os elementos fundamentais para compreender as transformações na ordem mundial até a configuração atualmente vigente.</p> <p>O material possibilita demonstrar como o espaço geográfico onde hoje se articulam as relações sociais, políticas, econômicas e ambientais é o resultado de um processo histórico de produção sobre o qual têm um papel crucial a luta pelo território e as disputas de poder travadas nas mais variadas instâncias da realidade.</p>
<p>Sociologia</p>	<p>As relações de poder e a imbricação dos conflitos nas dinâmicas sociais são dois temas que perpassam toda a discussão sociológica, desde seus textos clássicos e fundadores, até os debates contemporâneos sobre a realidade política, econômica e cultural do mundo atual. Neste módulo, a disciplina poderá contribuir qualificando o debate sobre as diferentes concepções teóricas do conceito de poder – seja o poder enquanto aquilo que fundamenta o domínio e a soberania do Estado, seja o poder enquanto efeito das relações sociais, pulverizado, descentralizado e constituinte das desigualdades, tal como pode ser trabalhado de maneira mais detalhada no capítulo 1, intitulado “Poder político e relações de poder”. Além disso, essa problematização pode ser feita em sala de aula a partir tanto da retomada dos conflitos históricos mundiais ou latino-americanos, presentes no capítulo 2 e 4, como a partir da própria realidade brasileira, quando o contexto político nacional se torna foco dos capítulos 3, 5 e 6, num sentido de qualificar o debate sobre os conceitos sociológicos e das áreas correlatas das ciências sociais, como a Ciência Política, a partir de dados e experiências empíricas.</p>